

**A PRODUÇÃO DE LEITE BOVINO E A ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS AGROPECUÁRIOS PARA A ASSISTÊNCIA E O AUXÍLIO AO SETOR NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA/MG**

**Thales Silveira Souto**

orcid.org/0000-0003-3579-7817

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

E-mail: thales.souto@hotmail.com

**Meri Lourdes Bezzi**

orcid.org/0000-0002-7130-3442

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

E-mail: meribezzi@yahoo.com.br

**Resumo**

O objetivo desta investigação é conhecer as ações desenvolvidas pelos órgãos públicos agropecuários da Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG (MRG-017) e a opinião que os gestores destes órgãos possuem em relação à produção de leite bovino e a sua importância no cenário local/regional. Para a elaboração deste artigo foi fundamental a realização da pesquisa bibliográfica sobre o setor produtivo agropecuário e, em especial, a pecuária de leite bovino; posteriormente, coletou-se dados secundários sobre a produção de leite no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); realizou-se trabalhos de campo para a produção de informações por meio da técnica da entrevista com questionário estruturado aos gestores dos órgãos mantenedores e promotores do setor agropecuário destas unidades territoriais. Por fim, analisou-se os dados secundários e as informações obtidas em campo, verificou-se o panorama da produção leiteira, como também a atuação dos órgãos agropecuários locais para o desenvolvimento deste setor produtivo. Deste modo, foi possível averiguar que existem lacunas que devem ter uma atenção especial para o incremento desta atividade, sobretudo, ao desenvolvimento de ações para auxiliar o produtor leiteiro, as quais poderão potencializar a bacia leiteira dessa microrregião, gerando maior dinamismo econômico e sustentação da demanda por este produto.

**Palavras-chave:** Pecuária; Assistência agropecuária; Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MRG-017).

**THE PRODUCTION OF BOVINE MILK AND THE ACTION OF THE AGRICULTURAL PUBLIC BODIES FOR ASSISTANCE AND AID TO THE SECTOR IN THE GEOGRAPHICAL MICRO-REGION OF ITUIUTABA/MG**

**Abstract**

The objective of this research is to know the actions developed by the agricultural public agencies of the Geographic Microregion of Ituiutaba/MG (MRG-017) and the opinion that the managers of these organs have in relation to the production of bovine milk and its importance in the local/regional scenario. For the elaboration of this article, it was fundamental to carry out the bibliographical research on the agricultural productive sector and, in particular, the cattle raising of bovine milk; Subsequently, secondary data on milk production were collected on the website of the

Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE); fieldwork was carried out for the production of information by means of the questionnaire interview technique structured to the managers of the supporting and promoter organs of the agricultural and livestock sector of these territorial units. Finally, we analyzed the secondary data and the information obtained in the field, we verified the panorama of the milk production, as well as the performance of the local agricultural organs for the development of this productive sector. In this way, it was possible to find out that there are gaps that should be given special attention to increase this activity, above all, the development of actions to assist the dairy producer, which could potentiate the dairy basin of this microregion, generating greater economic dynamism and sustainability. demand for this product.

**Keywords:** Livestock; Agricultural assistance; Geographical Microregion of Ituiutaba (MRG-017).

## **LA PRODUCCIÓN DE LECHE BOVINA Y LA ACCIÓN DE ORGANISMOS PÚBLICOS AGRÍCOLAS PARA ASISTENCIA Y AYUDA AL SECTOR EN LA MICROREGIÓN GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA/MG**

### **Resumen**

El propósito de esta investigación es conocer las acciones desarrolladas por las agencias públicas agrícolas de la micro-región geográfica Ituiutaba/MG (MRG-017) y la opinión de que los administradores de estos cuerpos tienen en relación con la producción de leche de vaca y su importancia en la escena local/regional. Para la elaboración de este artículo, fue fundamental llevar a cabo la investigación bibliográfica el sector productivo agrícola y, en particular, en la ganadería de la leche bovina. Posteriormente, se recopilaron datos secundarios sobre la producción de leche en el sitio web del Instituto Brasileño de Geografía y Estadística (IBGE); Se realizó un trabajo de campo para la producción de información mediante el cuestionario de técnica de entrevista estructurado a los gerentes de los órganos promotores y promotores del sector agropecuario de estas unidades territoriales. Finalmente, analizamos los datos secundarios y la información obtenida en el campo, verificamos el panorama de la producción de leche y el desempeño de los órganos agrícolas locales para el desarrollo de este sector productivo. De este modo, fue posible verificar que existen lagunas que es necesario prestar especial atención al crecimiento de esta actividad, en particular para el desarrollo de acciones para ayudar al productor de leche, lo que puede aumentar la región lechera de esta micro-región, generando un mayor dinamismo económico y apoyo La demanda de este producto.

**Palabras clave:** Ganado; Asistencia agraria; Microrregión geográfica de Ituiutaba (MRG-017).

### **Introdução**

O estado de Minas Gerais historicamente teve na produção de leite bovino uma de suas principais atividades desenvolvidas no espaço rural. Tal setor é considerado importante, pois garantiu o poder político no cenário nacional e, conseqüentemente, muitas regiões desta unidade federativa se transformaram mediante o incremento desta atividade.

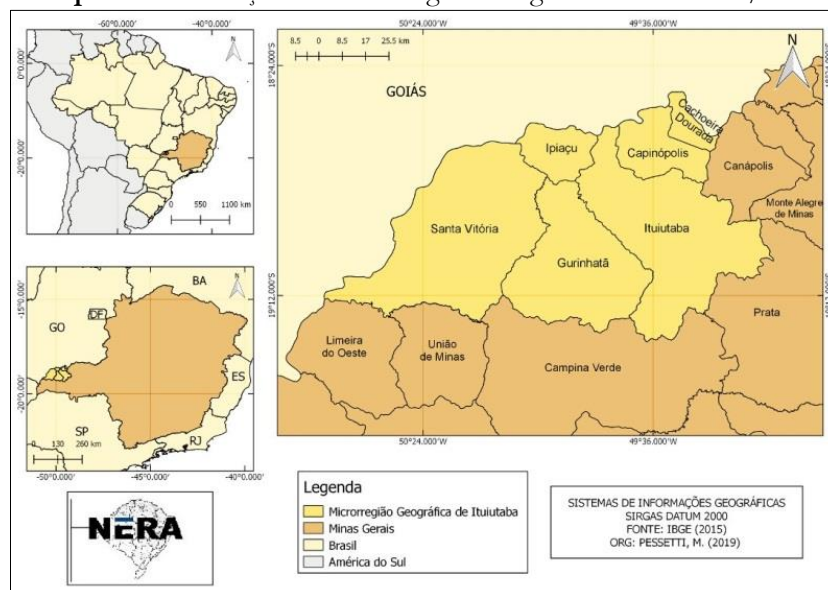
Contudo, deve-se levar em consideração que no decorrer do tempo algumas mudanças no panorama produtivo agropecuário dinamizaram o setor. Neste quadro, ressalta-se a modernização da agricultura, a qual foi responsável pelas modificações na estrutura produtiva de grande parte das atividades agropecuárias.

O resultado deste processo foi a expansão da área utilizada para o cultivo de algumas culturas, como para soja, cana-de-açúcar e milho, frente a redução do cultivo de arroz, feijão, mandioca, entre outras culturas tradicionais. Além disso, houve a diminuição da área utilizada para o cultivo de pastagem e culturas utilizadas na alimentação do gado.

Algumas questões podem ser levantadas ao tratar da relevância da produção de leite bovino no Brasil, como, qual a importância desta atividade frente as demais produções agropecuárias? Ou, quais são as perspectivas e os entraves para o incremento da pecuária leiteira no país? Como também, qual é a realidade vivenciada pelos pequenos produtores, os quais possuem importância na esfera produtiva, social e econômica local?

O alvo de verificação deste artigo é a atuação dos órgãos públicos de assistência e auxílio à produção agropecuária enfocando a produção de leite bovino dos municípios pertencentes à Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MRG-017), que é composta pelos municípios de Cachoeira Dourada, Capinópolis, Gurinhatã, Ipiaçu, Ituiutaba e Santa Vitória (Mapa 01).

**Mapa 01:** Localização da Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG.



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015).

Destarte, o objetivo desta investigação é conhecer as ações desenvolvidas pelos órgãos públicos agropecuários e a opinião que os seus gestores e/ou responsáveis possuem em relação à produção de leite bovino e a sua importância no cenário local/regional, buscando subsídios para a interpretação do panorama produtivo leiteiro deste recorte espacial.

O cenário produtivo de leite bovino da microrregião estudada evidencia os impactos resultantes das ações desenvolvidas (ou não) pelos órgãos públicos de assistência, apoio e amparo à atividade agropecuária local. Para tanto, neste artigo, fez-se uma discussão a respeito da produção/reprodução do capital, possibilitando verificar e entender as barreiras e/ou dificuldades do setor lácteo frente a dinâmica produtiva agropecuária mediada pelo interesse do capital em nível local/regional.

Para a elaboração da pesquisa foi fundamental o resgate bibliográfico para entender a transformação do espaço e as dinâmicas resultantes da reprodução do capital, dando enfoque à produção agropecuária e, em especial, à pecuária de leite bovino. Em outra etapa, coletou-se dados secundários sobre a produção de leite bovino no *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na terceira etapa realizou-se trabalhos de campo nos municípios que compõem a MRG-017, que são, Cachoeira Dourada, Capinópolis, Gurinhata, Ipiacaçu, Ituiutaba e Santa Vitória (Mapa 01). Nesta etapa, produziu-se informações por meio da técnica da entrevista com o uso de questionário estruturado aos gestores dos órgãos públicos de assistência e auxílio do setor agropecuário, como as Secretarias de Agricultura, as unidades da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) dos municípios enfocados, os Sindicatos do Produtor e os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais<sup>1</sup>. Por fim, analisou-se as informações e dados coletados, possibilitando entender a realidade produtiva de leite bovino destas unidades territoriais.

### **As metamorfoses espaciais como resultado da produção/reprodução do capital**

Entender a transformação do espaço pelas atividades capitalistas de produção é essencial para desvendar as dinâmicas resultantes. Neste sentido, o desenvolvimento das

---

<sup>1</sup> Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

atividades produtivas no campo e na cidade, mais especificamente, nos setores primário, secundário e terciário, engrenam, articulam e promovem a metamorfose espacial.

A este respeito, a relação espaço/sociedade deve ser compreendida. Barrios (1986, p. 2) propõe que o espaço possui duas funções básicas como elemento físico “[...] de objeto da atividade humana (recursos naturais) e a de suporte dessa mesma atividade (meio ambiente)”. Sendo assim, tanto o papel do espaço como objeto, quanto de suporte para o homem, imprimem a sua importância para o desenvolvimento dos diferentes grupos.

O “homem” como sujeito da história desenvolveu as suas habilidades e, por conseguinte, as suas práticas, incrementando as formas de uso e ocupação no/do espaço. O espaço transformado apresentará as configurações moldadas de acordo com os artifícios disponíveis nas distintas temporalidades. O processo de produção no espaço será condicionado pelo domínio que a sociedade possui e pelo conhecimento adquirido com o tempo. A técnica é fundamental para o desenvolvimento da sociedade humana, ligando-a na relação espaço e o tempo. Neste sentido, Santos (2006, p. 33) salienta que “É por intermédio das técnicas que o homem, no trabalho, realiza essa união entre espaço e tempo”.

Deste modo, as técnicas são datadas e para Santos (2006, p. 34), podem ser uma medida do tempo, caracterizando-se como “[...] o tempo do processo direto do trabalho, o tempo da circulação, o tempo da divisão territorial do trabalho e o tempo da cooperação”. Sabe-se que o espaço foi modificado pelo homem de acordo com as técnicas que foram dominadas e aperfeiçoadas no decorrer do tempo. Ao atrelar este processo com o aprimoramento e/ou a modernização das atividades agropecuárias, deve-se levar em consideração o que Mazoyer e Roudart (2010, p. 27) destacam:

Em pouco mais de meio século, a relação entre a produtividade da agricultura menos produtiva do mundo, praticada exclusivamente com ferramentas manuais (enxada, pá, cajado, facão, faca ceifadeira, foice...) e a agricultura mais bem equipada e produtiva do momento realmente se acentuou: passou de 1 contra 10 no período do entre guerras, para 1 contra 2.000 no final do século XX.

Em relação ao movimento que impulsionou a produção nos diversos campos, deve-se considerar o que Elias (2005, p. 227) ressalta, pois:

Desde que a ciência, a tecnologia e a informação passaram a se constituir nas mais importantes forças produtivas, a sociedade passa a induzir os

progressos técnicos e imprimir grande velocidade de renovação às forças produtivas e, dessa forma, passa a ter grande poder de interferência na natureza. Estas novas possibilidades modificaram radicalmente a relação sociedade-natureza. Dessa forma, o ser humano, que já foi mero observador da natureza passa a agente transformador da mesma, construindo, com grande velocidade, uma segunda natureza, uma natureza artificializada, na qual os fixos artificiais são cada vez mais numerosos.

Nesta perspectiva, cabe apontar que a transformação do meio pelo homem é uma realidade que vem sendo promovida e disseminada a partir do momento em que o homem aprimorou as técnicas. Entretanto, é sabido que o aperfeiçoamento das mesmas não aconteceu/acontece de forma homogênea em todo o planeta (SANTOS, 2006).

Pode-se dizer então que o aprimoramento das técnicas, a ampliação do uso e ocupação do solo, juntamente com o incremento tecnológico, proporcionaram a expansão produtiva. A este respeito, Elias (2005, p. 230) diz:

Com o acirramento da globalização da produção e do consumo, difundem-se, mais rapidamente, as bases materiais que possibilitaram a dispersão espacial da produção. O avanço dos transportes e das comunicações viabiliza fluxos, de matéria e de informação, até então inimagináveis. Isto é tão verdade que a instantaneidade e a simultaneidade são signos do presente. Isto faz com que o espaço da produção em geral, inclusive agrícola, amplie-se, passando a incluir áreas que até então se mostravam pouco propícias à realização de alta lucratividade.

A dispersão espacial da produção juntamente com o avanço dos transportes e das comunicações foram fundamentais para o sucesso produtivo da atualidade. Neste panorama, deve-se apontar o cenário da produção agropecuária, bem como a mudança na sua estrutura técnica, organizacional e a inserção de aparatos tecnológicos para o seu aprimoramento.

A ampliação produtiva agropecuária, sobretudo do setor agrícola, foi viabilizada pelas ações agenciadas pelas corporações transnacionais com sedes nos países desenvolvidos, as quais são detentoras do poder econômico, como também do conhecimento científico, do aperfeiçoamento técnico e tecnológico. Desta forma, profundos impactos foram resultantes no cenário produtivo agropecuário dos países em desenvolvimento, gerando transformações socioespaciais.

### **A expansão produtiva da agricultura e os impactos resultantes**

O setor produtivo agropecuário é fundamental para a metamorfose socioespacial do Brasil. No que tange ao histórico agrário brasileiro e à necessidade do desenvolvimento das atividades produtivas no campo, salienta-se que o capital, principalmente estrangeiro, dita as regras e influencia a organização de ações e políticas governamentais para o incremento de determinadas produções que as grandes corporações produtoras de insumos, grãos e tecnologias preconizam. A este respeito, Ianni (1984, p. 242) destaca:

Pode-se dizer que o poder público tem sido levado a tomar decisões, criar órgãos, desenvolver políticas que influenciam bastante a agricultura, segundo os interesses da indústria, comércio e banco. A agricultura se desenvolve e se transforma segundo interesses do capital centrado na indústria nacional e estrangeira. Ao longo da história, o campo é subordinado à cidade em escala crescente. Há mesmo uma industrialização do campo, seja em termos estritamente econômicos, seja em termos sociais e culturais. No campo, o capitalismo se desenvolve de forma extensa e intensa, conquistando e reconquistando fronteiras.

Enfatizando a ação do capital e a reorganização das atividades produtivas, Silva (2017, p. 250) propõe que a dominação do capital para a modernização e o desenvolvimento produtivo impulsionou a geração de ações do Estado e das grandes empresas “[...] como forma de dominação que orienta o processo de modernização e disputa o presente e o futuro”.

Portanto, as ações do Estado foram fundamentais para a manutenção das raízes agrário-exportadoras, bem como do binômio latifúndio-agronegócio. Segundo Fernandes (2017, p. 84), deve-se considerar que:

As desigualdades do Brasil agrário são evidentes e se fundamentam no controle territorial pelo binômio latifúndio-agronegócio e nas políticas de desenvolvimento da agricultura, especialmente nos investimentos na produção e em tecnologias que são majoritariamente voltados para o modelo hegemônico. Começamos comparando o controle territorial para comprovar a tendência da concentração fundiária nas fases neoliberal e pós-neoliberal. [...] Por enquanto, o binômio latifúndio-agronegócio [...] mantém impedimentos ao acesso às informações para a manutenção do controle territorial que garante o poder. Esta é a caixa preta da questão agrária.

O panorama produtivo agropecuário possui peculiaridades que são intrínsecas à necessidade das empresas hegemônicas, as quais se sobrepõem em relação às demais. Desta forma, evidencia-se que as demais atividades do setor primário estão sendo prejudicadas

devido ao impacto da difusão do processo de dominação dos grandes grupos detentores de capital e da tecnologia.

Neste cenário, ao apontar o setor pecuário leiteiro na trama da agricultura, ressalta-se que existem grandes complexos industriais nacionais e internacionais que viabilizam o desenvolvimento deste setor. Dentre as empresas, pode-se destacar a Nestlé; Lactalis; Laticínio Bela Vista – Piracanjuba; UNIUM – Intercooperação de Lácteos das Cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal; Itambé; Embaré; Cooperativa Central Gaúcha Ltda (CCGL), entre outros.

É fundamental salientar que no Brasil a produção de leite bovino é realizada não apenas por grandes detentores de terras, mas também pelos pequenos e médios produtores. Assim, este setor é considerado importante para a manutenção do homem no campo, como também para o desenvolvimento local e regional (SOUTO, 2016).

Diferentemente do que acontece com a pecuária de leite bovino, a produção agrícola provinda do latifúndio configura-se como um ramo que afunila e concentra a renda, sobretudo no que tange a necessidade de utilização dos implementos e tecnologias vindas dos países centrais. Deste modo, somente os proprietários de grandes áreas no espaço rural conseguem desenvolver a expansão produtiva no Brasil.

A este respeito, entender as mudanças que a evolução da agricultura promoveu nos diversos campos produtivos deve ser levado em consideração, pois os impactos procedentes promoveram mudanças tanto no espaço rural quanto urbano dos municípios brasileiros.

### **A produção de leite bovino na Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG (MRG-017)**

A reorganização socioespacial promovida pela reprodução das práticas capitalistas gerou transformações nos diversos campos produtivos. Em relação ao setor agropecuário do recorte espacial analisado, destaca-se que intensas mudanças foram decorrentes das práticas arraigadas de inovações.

Com a modernização da agricultura, seguida do interesse do capital internacional, ocorreu a expansão de algumas culturas, como a cana-de-açúcar, o milho e a soja, frente a redução da área plantada de outros cultivos fundamentais para o atendimento da demanda local e, até mesmo, regional por alimentos, como arroz, feijão, batata, entre outros



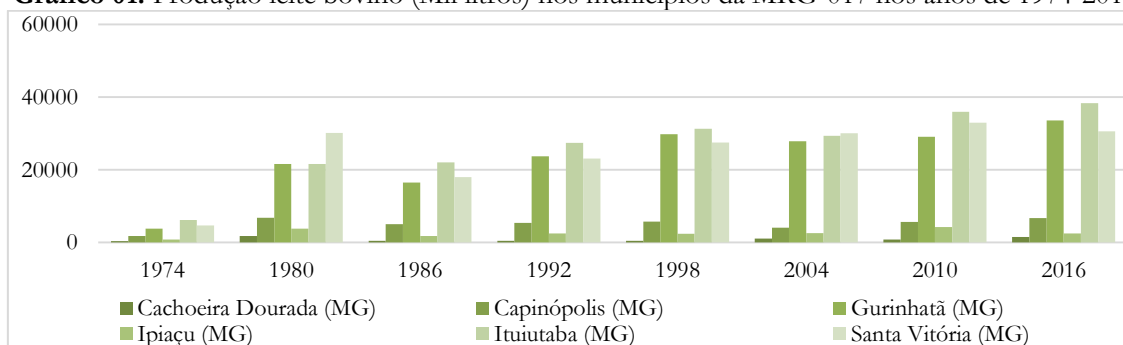
(CASTANHO; SOUTO, 2014). Desta forma, significativos impactos ocorreram na Microrregião Geográfica de Ituiutaba (MRG-017).

Salienta-se que no recorte espacial investigado, além das mudanças viabilizadas pelo aumento da produção de soja e cana-de-açúcar, a implantação da processadora de leite em pó Nestlé, no município de Ituiutaba no ano de 1974, também se configura como um importante dinamizador produtivo, econômico e social para esta microrregião.

Os produtores rurais dos municípios supramencionados que estavam insatisfeitos com as produções desenvolvidas e/ou aqueles que desejavam mudar para outro ramo, a partir da instalação da Nestlé, puderam agregar a sua renda na propriedade, pois os que já desenvolviam esta atividade, tiveram incentivo para incrementá-la, aos que realizavam outras produções, migrar para a pecuária leiteira e/ou agregar esta atividade juntamente com as produções que já realizavam.

Na atualidade, justifica-se a importância da produção de leite bovino na MRG-017 devido à existência de três laticínios implantados no município de Ituiutaba, que são a Fazendeira, a Nestlé e a Canto de Minas, e, no município de Santa Vitória há uma unidade receptora de leite *in natura* e uma unidade processadora de leite bovino, que são respectivamente a Piracanjuba-Bela Vista e a Laticínio Catupiry. Destaca-se ainda que ocorre a coleta de leite dos produtores desta microrregião por outras plantas industriais dos municípios da região, tais como Agroverde, CALU, COOPRATA, Doce Triângulo Mineiro, Itambé, Leitíssimo, contribuindo para o panorama da produção de leite deste recorte espacial (GRÁFICO 01).

**Gráfico 01.** Produção leite bovino (Mil litros) nos municípios da MRG-017 nos anos de 1974-2016



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Pesquisa Pecuária Municipal. (2017).

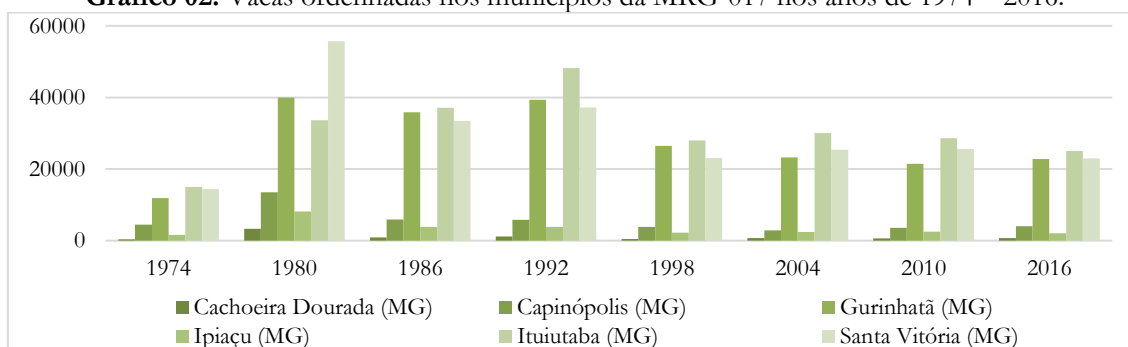
**Org.:** OS AUTORES (2018).

A produção de leite nas unidades territoriais enfocadas teve diferentes cenários, pois a articulação do setor gerou uma produção com maior intensidade nos municípios de

*Revista Geografia em Atos, Departamento de Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, n. 14, v. 07, p. 99-120, mês dez. Ano 2019.*

Gurinhata, Ituiutaba e Santa Vitória. A explicação para tal fato está ligada aos laticínios instalados em Ituiutaba e também devido à existência de um laticínio e uma unidade receptora em Santa Vitória, no que tange o panorama da produção de leite em Gurinhata, ressalta-se a sua proximidade com os municípios supramencionados. Deve-se enfatizar que houve o crescimento da quantidade produzida de leite posterior à implantação da Nestlé, que foi em 1974. Outra explicação para este fato refere-se ao número de vacas ordenhadas nestas unidades territoriais (GRÁFICO 02).

**Gráfico 02:** Vacas ordenhadas nos municípios da MRG-017 nos anos de 1974 – 2016.



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Pesquisa Pecuária Municipal. (2017).

**Org.:** OS AUTORES (2018).

O cenário com menor produção de leite dos municípios de Cachoeira Dourada, Capinópolis e Ipiaçu refere-se ao menor número de vacas ordenhadas, como também à aptidão dos produtores destas unidades territoriais para a pecuária de corte e a produção agrícola. De acordo com os dados da Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE (2017), o município de Cachoeira Dourada teve o total de 4.191 ha plantados de milho e 8.200 ha plantados de soja. O município de Capinópolis teve o total de 1.650 ha plantados de cana-de-açúcar, 16.550 ha plantados de milho e 32.315 ha plantados de soja. Já na unidade territorial de Ipiaçu, foram plantados 4.580 ha de cana-de-açúcar, 4.008 ha de milho e 8.625 ha de soja.

Frente à modernização do setor agropecuário, que culminou na expansão da cana-de-açúcar, milho e soja nas unidades territoriais da MRG-017, as quais passaram a ser cultivadas nas áreas onde predominava a pastagem natural e plantada. Vale ressaltar que a inserção de técnicas e tecnologias foi fundamental para a expansão de determinadas culturas. Neste panorama, a produção de leite não fica de fora, pois houve uma redução do número de vacas ordenhadas e, também, da área destinada à pastagem natural e plantada.

Em contrapartida, houve um crescimento da quantidade produzida de leite, uma vez que no setor pecuário leiteiro também houve a inserção de técnicas e tecnologias.

Embora os dados coletados no site do IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal – 1974 a 2016) mostrem o crescimento da produção de leite nos municípios que compõem a MRG-017 (Gráfico 01), ressalta-se que tal fato é evidenciado pelo crescimento da produtividade, a qual ocorreu devido às melhorias nas técnicas e demais métodos produtivos, como os relacionados à utilização da ordenha mecanizada, manejo do pasto, suplementação alimentar das vacas e melhoramento genético do rebanho.

Contudo, necessita-se verificar o que o poder público local tem “oportunizado” (apoiado) aos pecuaristas. Isso porque cada vez mais ocorre o processo de expansão das áreas para a produção agrícola, aumentando a produção por meio do arrendamento das propriedades rurais, pressionando os pequenos e médios produtores, gerando maiores tensões e dificuldades para a manutenção e/ou a expansão da pecuária leiteira, impactando o setor agropecuário local, culminando em novos cenários produtivos.

### **A atuação dos órgãos públicos agropecuários locais dos municípios da Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG (MRG-017)**

Por meio da técnica da entrevista aos gestores e responsáveis pelos órgãos públicos, instituições e entidades que contribuem, auxiliam e fazem assistência ao setor produtivo agropecuário dos seis municípios pertencentes à microrregião enfocada (composta pelos municípios de Cachoeira Dourada, Capinópolis, Gurinhatã, Ipiaçu, Ituiutaba e Santa Vitória), foi possível entender o atual cenário da produção de leite bovino para essas unidades territoriais, bem como verificar a atuação destes órgãos para o incremento produtivo leiteiro local.

Salienta-se que a produção de informação por meio da realização da entrevista com os sujeitos supramencionados teve como objetivo entender qual a visão que os gestores e/ou responsáveis destes órgãos possuem em relação à produção de leite e a importância desta atividade para o cenário produtivo e econômico local/regional, buscando subsídios para a interpretação da realidade produtiva agropecuária deste recorte espacial.

Inicialmente, na entrevista os gestores foram indagados quanto ao panorama produtivo local da pecuária leiteira. Evidenciou-se que nos 6 municípios da MRG-017 os gestores e/ou responsáveis pelos órgãos públicos agropecuários consideram que está ocorrendo uma redução de áreas em hectares (ha) utilizadas para pastagem natural e

plantada, como também para o plantio das demais culturas que complementam a alimentação do rebanho.

Em relação ao atual cenário produtivo leiteiro e a sua importância para a economia local/regional, os entrevistados dos municípios de Capinópolis, Gurinhatã, Ipiacu e Santa Vitória concordam que a pecuária leiteira é importante para a economia do município. Já entre os entrevistados de Ituiutaba, 75% responderam que esta atividade é importante para a economia local. O entrevistado de Cachoeira Dourada discorda e respondeu que esta atividade não é importante para a economia do município.

No que tange ao desenvolvimento da pecuária leiteira, averiguou-se em outra questão o conhecimento dos entrevistados sobre o incremento técnico e tecnológico da pecuária leiteira local. Desta forma, constatou-se que em todos os municípios da MRG-017 essa produção está sendo desenvolvida com o uso de aparatos técnicos e tecnológicos, destacando o manejo do pasto, manejo sanitário, uso de ordenha mecanizada, melhoramento genético do gado.

De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE (2018), alguns municípios da MRG-017 produzem leite bovino com maior expressividade. Nesta perspectiva, buscou-se na entrevista com os responsáveis e gestores dos órgãos agropecuários verificar quais municípios que possuem laticínios instalados e quais laticínios realizam a coleta de leite nas unidades territoriais da MRG-017 (Quadro 01).

**Quadro 01:** Laticínios e unidades receptoras de leite *in natura* instalados nos municípios da MRG-017 e laticínios que coletam leite nessas unidades territoriais.

Município	Cachoeira Dourada	Capinópolis	Gurinhatã	Ipiacu	Ituiutaba	Santa Vitória
Laticínios implantados neste município	Não	Não	Não	Não	Fazendeira; Nestlé; Canto de Minas	Catupiry
Laticínios que coletam leite e que possuem a agroindústria localizada em outro município	Nestlé	Doce Triângulo Mineiro; CALU; Nestlé; Fazendeira; Canto de Minas	CALU; Catupiry; Nestlé; Canto de Minas; Fazendeira; Piracanjuba; Agroverde	Nestlé; Fazendeira; Doce Triângulo Mineiro; Catupiry	Doce Triângulo Mineiro; Itambé; CALU; Catupiry; COOPRATA; Piracanjuba; Agroverde	Nestlé; Canto de Minas; Fazendeira; Leitíssimo
Unidades receptoras de leite	Não	Não	Não	Não	Não	Piracanjuba – Bela

instaladas neste município						Vista
----------------------------	--	--	--	--	--	-------

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Verificou-se que existem laticínios instalados no município de Ituiutaba e em Santa Vitória existe um laticínio e uma unidade receptora de leite. Por sua vez, essas unidades territoriais, segundo os dados do IBGE (2017), possuem, desde o ano de 1974, expressividade na produção de leite no cenário da MRG-017. Ressalta-se que mesmo que não haja laticínios instalados em Gurinhatã, esta unidade territorial possui uma expressiva produção de leite (IBGE, 2017). Tal fato está ligado à aptidão dos produtores rurais, como também, devido à proximidade de Gurinhatã a Ituiutaba e Santa Vitória, facilitando a coleta deste produto pelos laticínios e pelas unidades receptoras de leite dos supramencionados municípios. Em relação aos municípios de Cachoeira Dourada, Capinópolis e Ipiacaçu, destaca-se que não há unidades industriais leiteiras instaladas. Desta forma, ocorre a coleta do leite pelos laticínios que são de origem de outros municípios.

No recorte espacial focado está ocorrendo uma reorganização produtiva no campo. A partir da década de 1980 houve a expansão significativa da área em hectares plantada de soja e, a partir de 2000, ocorreu o crescimento da área plantada com cana-de-açúcar. Neste sentido, o desenvolvimento do setor produtivo agropecuário desta microrregião promoveu a redução da área destinada à pastagem tanto natural, quanto plantada, como também da área utilizada para o cultivo de outras culturas importantes para a alimentação do gado. Desta forma, no Quadro 02 verificou-se a opinião dos gestores e/ou responsáveis dos órgãos supramencionados quanto ao incremento produtivo de soja e cana-de-açúcar frente a produção de leite bovino.

**Quadro 02.** Cenário da produção de leite bovino após a expansão do cultivo de cana-de-açúcar e soja nos municípios da MRG-017

Município	Cachoeira Dourada		Capinópolis		Gurinhatã		Ipiacaçu		Ituiutaba		Santa Vitória	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
A expansão da cana-de-açúcar e da soja pressionou/rá os produtores de leite?	.*	.*	1	1	2	1	1	1	2	2	3	1
Quais as processadoras de cana instaladas no município?	.*		CRV Industrial		Não		Não		British Petroleum (BP)		Santa Vitória Açúcar e Alcool; Andrade	
Quais usinas da região arrendam	.*		São João Cargill; Santa Vitória		BP; Santa Vitória Açúcar		São João Cargill; Santa		São João Cargill; Santa		BP; Santa Vitória Açúcar	

terras ou coletam cana-de-açúcar deste município?		Açúcar e Alcool	e Alcool	Vitória Açúcar e Alcool; CRV	Vitória Açúcar e Alcool	e Alcool
---	--	-----------------	----------	------------------------------	-------------------------	----------

\* Os entrevistados optaram por não responder esta questão.

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Salienta-se que 67% dos entrevistados de Gurinhatã acreditam que a expansão da soja e da cana-de-açúcar pressionou e poderá pressionar os produtores de leite. Já em relação ao município de Santa Vitória, 75% dos entrevistados responderam que a expansão destas atividades atrapalhou/atrapalhará o produtor de leite. No que tange os municípios de Capinópolis, Ipiáçu e Ituiutaba, enfatiza-se que 50% responderam que pressionou/pressionará e 50% responderam que a expansão da área plantada destas culturas não interferiu e/ou não interferirá na produção de leite bovino.

Em relação ao panorama das usinas sucroalcooleiras, verificou-se que Cachoeira Dourada, Gurinhatã e Ipiáçu não possuem unidades industriais sucroalcooleiras instaladas, entretanto, há o arrendamento de terras para a produção de cana-de-açúcar. Já Capinópolis e Ituiutaba, possuem uma unidade instalada em cada e também há o arrendamento de terras para o cultivo de cana-de-açúcar por outras usinas da região. No município de Santa Vitória existem duas unidades industriais sucroalcooleiras e também ocorre o arrendamento de terras por outras usinas da região para a produção desta cultura.

Diante do número de usinas sucroalcooleiras presentes nos municípios da MRG-017, bem como devido à expressiva quantidade de unidades industriais sucroalcooleiras da região que arrendam terras para cultivar cana-de-açúcar nesses municípios, buscou-se entender os motivos da expansão desta cultura no cenário local. Deste modo, averiguou-se nesta entrevista se houve iniciativas públicas locais para o incremento produtivo da cana-de-açúcar neste recorte espacial (Quadro 03).

**Quadro 03.** Políticas públicas municipal para a produção de cana-de-açúcar na MRG-017

Município	As políticas municipais desenvolvidas para a produção de cana-de-açúcar
Cachoeira Dourada	.*
Capinópolis	Não
Gurinhatã	A prefeitura está buscando judicialmente tentar reduzir a área para expansão da cana-de-açúcar
Ipiáçu	O município está trabalhando e intermediando com os proprietários das fazendas para arrendarem as terras para as usinas plantarem; Por meio das lideranças locais buscam implantar empresas e usinas no município
Ituiutaba	Não
Santa Vitória	Não

\* Os entrevistados optaram por não responder esta questão.

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Os entrevistados de Gurinhatã destacaram que a prefeitura municipal tem trabalhado para reverter a expansão da cana-de-açúcar, apontando para um cenário de maior auxílio para o desenvolvimento de outras atividades, como a produção de leite, por exemplo. Em relação a Ipiaçu, salienta-se que está ocorrendo um trabalho do poder público municipal com o intuito de expandir a área para o cultivo de cana-de-açúcar, como também, a implantação de usinas sucroalcooleiras nesta unidade territorial.

Outra atividade agrícola que obteve crescimento significativo a partir da década de 1980 foi o cultivo de soja. Nos municípios da MRG-017 esta atividade agrícola se expandiu a partir do desenvolvimento técnico e tecnológico. Evidencia-se que a expansão desta cultura se deu por meio da utilização de maquinários e implementos agrícolas. Contudo, buscou-se verificar a opinião dos entrevistados quanto à existência de ações e iniciativas do poder público municipal para o incremento produtivo desta cultura (Quadro 04).

**Quadro 04.** Políticas públicas municipal para a produção de soja nos municípios da MRG-017

Município	Políticas municipais desenvolvidas para a produção de soja
Cachoeira Dourada	-*
Capinópolis	Não
Gurinhatã	Não
Ipiaçu	Por meio das lideranças locais buscam implantar empresas processadoras/beneficiadoras de soja
Ituiutaba	Bolsa de arrendamento para atrair grandes produtores de soja da região
Santa Vitória	Não

\* Os entrevistados optaram por não responder esta questão.

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Verificou-se que no município de Ipiaçu as lideranças locais estão trabalhando para aumentar a área plantada de soja e também para facilitar a implantação de empresas que beneficiam esta leguminosa. Em relação a Ituiutaba, constatou-se que o poder público local está trabalhando para atrair grandes produtores de soja da região, com o intuito de aumentar a área de arrendamento para o cultivo da mesma.

A reorganização produtiva no espaço rural dos municípios da microrregião estudada ocorreu a partir do processo de modernização da agricultura. O resultado do incremento produtivo destas culturas promoveu a expansão da área utilizada para a produção de atividades importantes para atender a demanda externa.

Aponta-se que a produção de leite bovino também passou por modificação. Tal fato se deve à instalação da processadora de leite Nestlé no município de Ituiutaba no ano de 1974, como também à instalação das demais unidades processadoras de leite bovino na região. No propósito de averiguar as ações que o poder público local desenvolveu para a

instalação dos laticínios, como também para o auxílio no incremento produtivo de leite, o quadro 05 apresenta as políticas municipais para o desenvolvimento desta atividade.

**Quadro 05:** Políticas públicas municipal para a produção de leite bovino da MRG-017

Município	Políticas municipais desenvolvidas para a pecuária leiteira
Cachoeira Dourada	-*
Capinópolis	Não
Gurinhata	A prefeitura auxilia dando semente de milho para o trato animal; calcário para jogar no solo para melhorar a pastagem
Ipiacu	Não
Ituiutaba	Programa de desenvolvimento da bacia leiteira; Apoio ao melhoramento genético; manutenção das estradas; melhoramento da pastagem; serviço de mecanização por um valor reduzido; disponibiliza 1 agrônomo
Santa Vitória	Foram realizados eventos para aperfeiçoamento da produção de leite

\* Os entrevistados optaram por não responder esta questão.

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Os entrevistados dos municípios de Gurinhata, Ituiutaba e Santa Vitória destacaram que o poder público municipal desenvolve ações e eventos no intuito de auxiliar os produtores de leite. Enfatiza-se que as unidades territoriais mencionadas possuem a maior expressividade na produção de leite da MRG-017 (IBGE, 2017). Portanto, evidencia-se que o auxílio em nível público local é fundamental para manter e/ou maximizar esta atividade, a qual carece de apoio e subsídios para o incremento produtivo.

Entretanto, é sabido que além das ações do poder público, também há necessidade de as indústrias processadoras de leite bovino promoverem o desenvolvimento de projetos, assistência técnica e organização de ações que visem potencializar a produção leiteira local. Tais iniciativas poderão proporcionar resultados favoráveis para o complexo agroindustrial leiteiro (Quadro 06).

**Quadro 06:** Ações do setor privado para a produção de leite bovino nos municípios da MRG-017

Município	Ações dos laticínios para o aprimoramento e/ou apoio ao incremento produtivo de leite bovino
Cachoeira Dourada	-*
Capinópolis	A Nestlé possui programas que incentivam a produção, melhoramento do rebanho, linhas de crédito
Gurinhata	Não
Ipiacu	Alguns laticínios oferecem facilidades com crédito com juros bem mais baixos; a estabilidade na certeza da compra do produto; o recebimento correto do produto vendido aos laticínios
Ituiutaba	Os laticínios disponibilizam veterinários, zootecnistas, acompanhamento técnico e assistência técnica
Santa Vitória	Não

\* Os entrevistados optaram por não responder esta questão.

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

As iniciativas dos laticínios são fundamentais para auxiliar o produtor de leite, uma vez que a pecuária de leite bovino é uma atividade que é desenvolvida não apenas por grandes produtores, mas também por pequenos e médios. Neste sentido, o

*Revista Geografia em Atos, Departamento de Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, n. 14, v. 07, p. 99-120, mês dez. Ano 2019.*



desenvolvimento de ações não somente de instância pública por meio dos órgãos e instituições de fomento e assistência do setor agropecuário, como também do setor privado, fazem-se essenciais para garantir o atendimento da demanda por esta matéria-prima.

A existência de ações e iniciativas que contribuam para o alicerce e incremento produtivo da pecuária de leite bovino são essenciais. Desta forma, a entrevista com os gestores e/ou responsáveis dos órgãos públicos agropecuários dos municípios da MRG-017 foi finalizada com o intuito de averiguar o que estes órgãos estão realizando para manter e/ou potencializar este setor produtivo em nível local (Quadro 07).

**Quadro 07:** Iniciativas dos órgãos públicos agropecuários da MRG-017 para a pecuária de leite.

Município	Ações, iniciativas, programas, auxílios dos órgãos públicos locais para a pecuária de leite bovino
Capinópolis	<ul style="list-style-type: none"><li>- A secretária da agricultura respondeu que especificamente a secretaria não possui ações que conduzam melhorias para o produtor de leite, contudo, a secretária apontou as ações da EMATER e do IMA, os quais auxiliam com assistência técnica e sensibilização dos produtores.</li><li>- A técnica da EMATER respondeu que auxilia o produtor local por meio do programa Minas Leite, fazendo o acompanhamento de algumas propriedades para torna-las unidades de referência.</li></ul>
Gurinhata	<ul style="list-style-type: none"><li>- O secretário da agricultura respondeu que ocorre a instrução dos produtores por meio de palestras, reuniões e realização de eventos para informar os produtores.</li><li>- O presidente do Sindicato Rural mencionou que presta serviço de contabilidade, emissão de nota fiscal, promove palestras, cursos do SENAR.</li><li>- O técnico da EMATER respondeu que realiza a assistência técnica padrão.</li></ul>
Ipiaca	<ul style="list-style-type: none"><li>- O secretário do meio ambiente que responde pelo secretário da agricultura, disse que auxilia os produtores por meio de eventos informativos e recuperação das estradas para melhor escoamento da produção.</li><li>- O presidente do Sindicato Rural disse que auxilia por meio da elaboração de projetos, cursos e palestras informativos para que o produtor tenha o conhecimento do manejo adequado da pastagem, do solo e as técnicas corretas para a produção leiteira.</li></ul>
Ituiutaba	<ul style="list-style-type: none"><li>- O secretário da agricultura respondeu que a secretaria juntamente com a prefeitura auxilia a produção de leite por meio do programa de incentivo a bacia leiteira.</li><li>- O técnico da EMATER disse que auxilia por meio da extensão rural, a qual envolve toda a cadeia produtiva desde o manejo da pastagem, a ordenha, o auxílio e sensibilização ao manejo sanitário e ambiental, além de colocar em prática os programas de nível estadual, como o Balde Cheio.</li><li>- O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais respondeu que auxilia os produtores por meio da filiação dos mesmos ao sindicato, desta forma há a disponibilização de veterinário, além da participação em reuniões, cursos de aprimoramento e palestras para sensibilização dos mais variados temas que referem-se ao incremento produtivo.</li><li>- A responsável pelo Instituto Mineiro de Agropecuária disse que fiscaliza e promove ações para informar e sensibilizar os produtores, enfocando sempre na questão sanitária.</li></ul>
Santa Vitória	<ul style="list-style-type: none"><li>- O secretário da Agricultura respondeu que auxilia por meio da organização de eventos para informar os produtores.</li><li>- O presidente do Sindicato do Produtor Rural respondeu que apoiam o desenvolvimento de palestras, promove eventos para informar, além disso o sindicato possui um zootecnista para auxiliar o produtor, ocorre a disponibilização de maquinários para os associados.</li><li>- O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais não opinou.</li><li>- A técnica da EMATER respondeu que faz a assistência técnica e a extensão rural padrão.</li></ul>
Cachoeira Dourada	*

\* Os entrevistados optaram por não responder esta questão.

**Fonte:** Trabalho de campo realizado pelos autores em dezembro de 2017, janeiro, fevereiro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019.

Embora nos municípios que integram a MRG-017 a quantidade produzida de leite tenha aumentado na escala temporal de análise (1974-2016), principalmente nos municípios de Gurinhata, Ituiutaba e Santa Vitória, salienta-se que esse cenário vem de encontro com a evolução das técnicas viabilizadas pela modernização da agricultura, incremento do setor

agroindustrial, culminando na evolução produtiva agrícola e pecuária. Destaca-se, neste panorama, a inserção de tecnologias em todo o processo produtivo da pecuária de leite.

Em relação aos municípios que obtiveram maior desempenho na produção leiteira, ressalta-se que são os que possuem maior influência das processadoras de leite, pois em Ituiutaba existem três laticínios e em Santa Vitória existe uma unidade receptora de leite e uma unidade de processamento do leite, além das demais processadoras de leite instaladas nos municípios próximos. Aponta-se, também, a aptidão dos produtores rurais para o desenvolvimento da pecuária leiteira. Salienta-se ainda a ação das entidades públicas destes municípios, as quais contribuem no incremento produtivo.

As unidades territoriais de Capinópolis, Cachoeira Dourada e Ipiacú não possuem tanta expressividade na produção de leite quanto Gurinhatã, Ituiutaba e Santa Vitória. Tal fato refere-se à aptidão para o desenvolvimento de outras produções no campo, o que pode ser visualizado na área destinada para a pastagem e para o cultivo de forrageiras para o gado de corte, frente a área destinada à produção de cana-de-açúcar, milho e soja. Além disso, aponta-se as ações do setor público municipal, as quais priorizam o setor agrícola e também a pecuária de corte.

Portanto, a produção de informação por meio das entrevistas teve o intuito de compreender a importância do desenvolvimento do setor leiteiro para a economia local, verificar os problemas e as barreiras para potencializar esta atividade, averiguando a atuação dos órgãos públicos agropecuários locais para o auxílio e a promoção da pecuária de leite bovino no recorte espacial analisado.

### **Considerações finais**

Os impactos decorrentes do processo de reprodução dos ideais do monopólio capitalista são visíveis na Microrregião Geográfica de Ituiutaba. Tal processo refere-se principalmente ao interesse das corporações transnacionais pela expansão produtiva de monoculturas importantes para atender a demanda do capital internacional. Sendo assim, houve o crescimento da área plantada de cana-de-açúcar, milho e soja, frente a redução da área destinada à pastagem, como também, para o cultivo de forrageiras para o alimento do gado, resultando nas transformações socioespaciais.

O cenário produtivo agropecuário desta microrregião foi articulado de acordo com as necessidades do capital, o qual pressiona a organização de medidas, programas, apoios e incentivos por parte do setor público em nível federal, estadual e municipal, *Revista Geografia em Atos, Departamento de Geografia, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente, n. 14, v. 07, p. 99-120, mês dez. Ano 2019.*

estimulando a ampliação das atividades de interesse das corporações. Desta forma, ao considerar a atuação do setor público municipal para a produção agropecuária, verificou-se na fala dos entrevistados, que há o interesse no desenvolvimento de ações para auxiliar a agricultura. Entretanto, observou-se, por vezes, a falta de conhecimento, por alguns entrevistados, da realidade do seu município.

Ao se analisar as informações produzidas por meio da técnica da entrevista, foi possível elencar as seguintes ações promovidas pelas entidades visitadas, em especial para a pecuária leiteira:

- O auxílio ao produtor por meio de cursos de aperfeiçoamento, palestras, reuniões, realização de eventos para que o produtor tenha o conhecimento do manejo adequado da pastagem, do solo e das técnicas corretas para a produção leiteira;
- A elaboração de projetos para buscar recursos e financiamentos;
- A assistência técnica e a extensão rural, envolvendo toda a cadeia produtiva, desde o manejo da pastagem, a ordenha, o auxílio e a sensibilização ao manejo sanitário e ambiental;
- Ocorrem a fiscalização e ações para informar e sensibilizar os produtores sobre a questão sanitária;
- Há a recuperação das estradas para melhor escoamento da produção;
- Aos associados dos sindicatos rurais ocorre a disponibilização de maquinários e veterinário, além da participação em reuniões, cursos de aprimoramento e palestras para sensibilização dos mais variados temas que se referem ao incremento produtivo.

As ações realizadas pelo poder público municipal das unidades territoriais enfocadas auxiliam o setor agropecuário dos municípios da microrregião analisada. Entretanto, vale destacar que ainda há necessidade de uma maior atenção ao setor pecuário leiteiro, pois o mesmo possui grande importância no cenário econômico e social.

Destaca-se que a produção de leite é uma atividade que é realizada não somente pelos grandes produtores, mas também pelos pequenos e médios. Esta atividade promove a geração de emprego, a manutenção da população no campo, contribuindo para a circulação do capital local.

Portanto, evidencia-se que há lacunas que devem ser melhor exploradas pelo poder público local para auxiliar no incremento produtivo da pecuária leiteira, sobretudo, relacionado ao desenvolvimento de ações para auxiliar desde o pequeno, médio ao grande

produtor, as quais poderão potencializar a bacia leiteira da microrregião, gerando maior dinamismo econômico e sustentação da demanda por este produto pelos laticínios locais e regionais.

## Referências

BARRIOS, S. A produção do espaço. In: **A construção do espaço**. Org.: SOUZA, M. A. A. de; SANTOS, M. São Paulo: Nobel, 1986. p. 1-27.

CASTANHO, R. B.; SOUTO, T. S. A importância da orizicultura na constituição do espaço geográfico: evolução e dinâmica da produção de arroz no período de 1930 a 2010 em Ituiutaba (Minas Gerais - MG, Brasil) e a inserção de novas culturas. **Cuadernos de Geografia**, v. 23, n. 1, p. 93-107, 2014. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/46p2d7>>. Acesso em: 28 mar. 2018.

ELIAS, D. Territorialização do capital no espaço agrário cearense. **Geografia (Rio Claro)**, v. 30, n. 2, p. 223-241, 2005.

FERNANDES, B. M. Transformações no Brasil agrário nas fases neoliberais e pós-neoliberal: construindo uma política agrária para um desenvolvimento sustentável. In: **Geografia e conjuntura brasileira**. Org.: SUERTEGARAY, D. M. A.; SILVA, C. A. da.; PIRES, C. L. Z.; DE PAULA, C. Q. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017. p. 83-93.

IANNI, O. **Ditadura e agricultura**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira s. a., 1979.

\_\_\_\_\_. **Origens agrárias do estado brasileiro**. São Paulo: Editora Brasiliense s. a., 1984.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. **Produção Agrícola Municipal**. 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1612>>. Acesso em: mar. 2018.

\_\_\_\_\_. . SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. **Pesquisa Pecuária Municipal**. 2017 Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2016>>. Acesso em: mar. 2018.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Tradução de Cláudia F. Falluh Baluino Ferreira. São Paulo: UNESP, 2010. 568 p.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4ª ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SILVA, C. A. da. Modernização, conflitos territoriais e sujeitos sociais de culturas tradicionais: considerações da Geografia na leitura da produção da totalidade do espaço brasileiro no século XXI. In: **Geografia e conjuntura brasileira**. Org.: SUERTEGARAY,

D. M. A.; SILVA, C. A. da.; PIRES, C. L. Z.; DE PAULA, C. Q. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017. p. 248-259.

SOUTO, T. S. **AGROINDÚSTRIA LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA - MG**: Organização/reorganização socioespacial no período de 1960 a 2013. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

SOUTO, T. S.; BEZZI, M. L. As metamorfoses socioespaciais resultantes do incremento da produção de leite: uma análise desta atividade no município de Ituiutaba/MG no período de 1960 a 2013. **Sociedade & Natureza**, n. 28, v. 2, p. 227-242, 2016. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/3qvrdr>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

### **Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

### **Sobre os autores**

#### **Thales Silveira Souto**

Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO), na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em Santa Maria, RS. Bolsista CAPES. Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGEO), na mesma Universidade. Bolsista CAPES (2016). Especialista em Educação Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (2017), na mesma Universidade. Graduado em Geografia com habilitação em Bacharelado e Licenciatura pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) / Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) / Campus Pontal, em Ituiutaba, MG (2014).

#### **Meri Lourdes Bezzi**

Possui Graduação em Estudos Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras/Imaculada Conceição - FIC- Santa Maria (1981); Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (1982); Graduação em Geografia Licenciatura Plena pela Universidade Federal de Santa Maria (1983); Mestre em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro (1986) e Doutora em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Rio Claro (1997). Atualmente é professora Titular no Departamento de Geociências/UFSM.

### **Como citar este artigo**

SOUTO T. S.; BEZZI, M. L. A produção de leite bovino e a atuação dos órgãos públicos agropecuários para a assistência e o auxílio ao setor na Microrregião Geográfica de Ituiutaba/MG. **Revista Geografia em Atos (GeoAtos online)**, n. 14, v. 7, p. 99-120, 2019.

**Recebido em:** 2019-03-20

**Devolvido para correções em:** 2019-07-14

**Aceito em:** 2019-09-10